

**EUCARISTIAS** De 1 a 7 de agosto de 2016

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Norte Pequeno	Maria Juvenália Pedroso dos Reis (7º Dia)
Terça	19h00	Biscoitos	Rogério João de Oliveira (7º Dia)
<b>Sábado</b>	<b>18h00</b>	<b>Er.da Santo António - Beira</b>	
	<b>19h00</b>	<b>Fajã dos Vimes - Portal</b>	
<b>Domingo</b>	<b>10h00</b>	<b>Ribeira Seca</b>	
	<b>11h00</b>	<b>Norte Pequeno - Velas - Santo António - Biscoitos</b>	
	<b>12h00</b>	<b>Calheta - Urzelina - Manadas (Fajã das Almas)</b>	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

O amor é horizonte  
 O amor é bondade  
 Do amor vive sempre a justiça  
 Do amor vem a sede de amor  
 Só no amor se rompem as fronteiras da indiferença  
**SÓ O AMOR NOS UNE.**

O amor é transparente  
 O amor enxuga as lágrimas  
 Do amor são as manhãs confiantes  
 Do amor nascem caminhos de vida  
 Só no amor se rompem as fronteiras da indiferença  
**SÓ O AMOR NOS UNE.**

Da reflexão do encontro grão de mostarda 2016



# Carta Familiar

**BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVII SERIE II Nº 756 31.07.2016**

**A TI CONFESSO**

Senhor, a ti, com humildade, arrependimento e verdade, confesso:

O orgulho de quem, tantas vezes, se esquece que os problemas dos outros e a vida dos outros são bem mais complicados que os meus e bem mais difícil que a minha.

A arrogância de quem nem sempre consegue perdoar os outros, ou a si mesma, quando Tu, por amor, a todos perdoas.

A indiferença de quem desvia o olhar para não ver, ou de quem tapa os ouvidos para não ouvir, o que tens para me mostrar, ou para me dizer, no rosto e na vida das pessoas que cruzam o meu caminho.

O peso insustentável de quem se leva demasiado a sério e de quem não compreende a leveza e a beleza da sua pequenez no universo da tua criação.

A independência de quem se esquece, nem que seja por um momento, que tu és a Vida que gera, alimenta e sustenta a minha.

A soberba de quem acha que a nossa relação é tão especial que dispensa os formalismos e preceitos que pedes a todos os teus discípulos.

A impaciência de achar que a vida tem que acontecer à velocidade da insensatez do meu tempo e não ao ritmo harmonioso da sabedoria do teu.

O comodismo de quem nem sempre deixa que a tua Palavra me comova, me desinstale e me transforme.

A preguiça de lutar contra a dureza do meu coração que me impede, tantas vezes, de me comover com o sofrimento alheio e de amar, só por amar, as pessoas como elas são e não como gostaria que elas fossem.

A descrença de quem se deixa paralisar pelos abismos do medo em vez de se abandonar confiadamente à segurança da tua bondade, ao abraço da tua misericórdia e à alegria redentora do teu amor.

A irresponsabilidade de quem se demite do teu *kerigma*, que a todos compromete, esquecendo que quem é feito "à tua imagem e semelhança" (cf Gn 1, 26) tem o dever de ser portador da tua luz para dissipar as trevas de um mundo que perdeu a esperança, ser sinal da tua alegria para consolar e contagiar os que andam tristes e ser o abraço da tua paz, capaz de apaziguar o mar de tribulações daqueles que andam desesperadamente à deriva.

Senhor, porque és tão bom, tenho muita pena de te ter ofendido. Ajuda-me a libertar-me dos pensamentos, palavras, atos e omissões que me afastam do teu amor para, de novo, recomeçar a viver a alegria do teu Evangelho, amando como Tu nos amas, perdoadando como Tu nos perdoas e servindo como Tu nos serviste, na pessoa de teu Filho, nosso irmão e redentor, Jesus Cristo.

Raquel Dias

**ZONA PASTORAL CENTRO**

*Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas*

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

## XVIII DOMINGO TEMPO COMUM

**O que vale mais**

Jesus fala-nos de alguém que pensava ter assegurado o mais importante da sua vida mas afinal estava iludido.

Faz-me recordar um episódio antigo:

Um conferencista surpreendeu a assembleia: Pegou num frasco de boca larga, colocou-o junto a uma bandeja com pedras do tamanho de um punho e perguntou: Quantas pedras pensam que cabem neste frasco? Depois dos assistentes fazerem as conjeturas, começou a enchê-lo com pedras. Perguntou então: Está cheio? Toda a gente disse que sim.

Tirou debaixo um saco de gravilha e começou a metê-la no frasco. Agitou-o. As pedrinhas penetraram por entre as maiores. De novo perguntou se estava cheio. Desta vez duvidaram. Em seguida começou a deitar areia dentro do frasco. Esta infiltrou-se pelos espaços vazios. Está cheio? Claro que não! Pegou num jarro com água e verteu-a dentro do frasco que absorveu sem transbordar.

- O que acabámos de demonstrar?

- Que não importa se a nossa agenda está cheia. Se quisermos, sempre conseguimos com que caibam mais coisas.

- Não – corrigiu o especialista – O que se conclui é que se não colocamos primeiro as pedras grandes, nunca poderemos colocá-las depois.

Quais são as pedras grandes da tua vida, aquilo que realmente vale? Põe-nas sempre em primeiro. O resto encontrará o seu lugar.

Pe. José David Quintal Vieira, sej

**MEDITAR****Hino ao Amor**

Se eu tivesse em mim  
todas as emissoras,  
os palcos de rock do mundo inteiro,  
os altares e cátedras  
e os parlamentos todos, mas não tivesse Amor,  
seria... apenas ruído, ruído no ruído.

Se tivesse o dom de adivinhar  
e o dom de encher os estádios  
e de fazer curas milagrosas  
e uma suposta fê, capaz de transportar  
qualquer montanha,  
mas não tivesse Amor,  
eu seria apenas... um circo religioso.

Se eu distribuísse,  
em cabazes do Natal  
e em badalados gestos caritativos,  
os bens que ganhei  
- bem? mal? quem sabe? quem não sabe? -  
e fosse até capaz de gastar a minha saúde  
para ser mais eficiente, mas não tivesse Amor,  
eu seria apenas... imagem entre imagens.



D. Pedro Casaldáliga

**CONTO (615)****UMA FLOR RARA**

Havia uma jovem muito rica, que tinha tudo: um marido maravilhoso, filhos perfeitos, um emprego que lhe pagava muitíssimo bem, uma família unida. O estranho é que ela não conseguia conciliar isso tudo, o trabalho e os afazeres ocupavam-lhe todo o tempo e a sua vida estava deficitária em algumas áreas.

Se o trabalho lhe ocupava muito tempo, ela ficava sem tempo para os filhos e marido... E assim, as pessoas que ela amava eram sempre deixadas para trás.

Um dia, o pai, que era homem sábio, deu-lhe um presente: uma flor muito cara e muito rara, da qual havia apenas um exemplar em todo o mundo.

O pai disse-lhe:

- Filha, esta flor vai-te ajudar muito mais do que tu imaginas! Terá apenas de regá-la e podá-la de vez em quando, às vezes conversar um pouco com ela, e ela dar-te-á em troca o seu perfume maravilhoso e essas lindas flores. A jovem ficou muito emocionada, afinal a flor era de uma beleza sem igual. Mas o tempo foi passando, os problemas surgiam, o trabalho ocupava o seu tempo, e a sua vida, que continuava ocupada, não permitia cuidar da flor.

Ela chegava a casa, olhava para a planta e as flores ainda lá estavam, não mostravam sinal de fraqueza ou morte, apenas estavam lá, lindas e perfumadas. Então ela pensava que estava tudo bem. Até que um dia, sem mais nem menos, a flor morreu. Ela chegou a casa e apanhou um susto! A planta estava completamente morta, as suas raízes estavam secas, as suas flores caídas e as folhas amarelas. A jovem chorou muito, e contou ao pai o que lhe tinha acontecido.

O pai disse-lhe:

- Eu já imaginava que isso ia acontecer, e eu não te posso dar outra flor, porque não existe outra igual a ela no mundo, ela era única, assim como os teus filhos, o teu marido e a tua família. Todos são uma bênção que o Senhor te deu, mas tu tens de aprender a regá-los, podá-los e dar-lhes atenção, pois assim como a flor, os sentimentos também morrem. Tu acostumaste-te a ver a flor sempre no mesmo lugar, sempre florida, sempre perfumada, e esqueceste-te de cuidar dela. Cuida das pessoas que tu amas!

**INFORMAÇÕES**

**FESTA DE NOSSA SENHORA DAS NEVES  
NORTE GRANDE**

**Tríduo:** Dias 2, 3 e 4 de agosto às 20h.

**Dia 7 de agosto**

- Missa de festa às 13h00 e Procissão às 19h30m.

17. Os pais têm o dever de cumprir, com seriedade, a sua missão educativa, como ensinam frequentemente os sábios da Bíblia (cf. *Pr* 3, 11-12; 6, 20-22; 13, 1; 22, 15; 23, 13-14; 29, 17). Os filhos são chamados a receber e praticar o mandamento « honra o teu pai e a tua mãe » (*Ex* 20,12), querendo o verbo « honrar » indicar o cumprimento das obrigações familiares e sociais em toda a sua plenitude, sem os transcurar com desculpas religiosas (cf. *Mc* 7, 11-13). Com efeito, « o que honra o pai alcança o perdão dos pecados, e quem honra a sua mãe é semelhante ao que acumula tesouros » (*Sir* 3, 3-4).